



## REGULAMENTO DE ESTÁGIO DO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO

### Capítulo I – DA NATUREZA

**Art. 1º.** O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Computação do Câmpus Jandaia do Sul da UFPR prevê a realização de estágios nas modalidades de estágio obrigatório e de estágio não obrigatório, em conformidade com as diretrizes curriculares, Lei nº 11.788/2008, Resolução nº 70/04-CEPE, Resolução nº 46/10-CEPE e Instruções Normativas decorrentes e serão desenvolvidos conforme o estabelecido no presente Regulamento.

**Art. 2º.** O estágio conceituado como elemento curricular de caráter formador e como um ato educativo supervisionado previsto para o Curso de Licenciatura em Computação deve estar em consonância com a definição do perfil do profissional egresso ou egressa, bem como com os objetivos para a sua formação propostos no Projeto Pedagógico do Curso.

### Capítulo II – DO OBJETIVO

**Art. 3º.** O objetivo das duas modalidades de estágio previstas no Art. 1º é de viabilizar ao aluno e à aluna o aprimoramento técnico-científico na formação do Licenciado e Licenciada em Computação, mediante a análise e a solução de problemas concretos em condições reais de trabalho, por intermédio de situações relacionadas à natureza e especificidade do curso e da aplicação dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos nas diversas disciplinas previstas no Projeto Pedagógico do Curso.

### Capítulo III – DOS CAMPOS DE ESTÁGIO

**Art. 4º.** Constituem campos de estágio as entidades de direito público e privado, as instituições de ensino, os profissionais liberais, a comunidade em geral e as unidades internas da UFPR que apresentem as condições estabelecidas nos Artigos



4º e 5º da Resolução nº 46/10-CEPE, denominados a seguir como Concedentes de Estágio.

**Parágrafo Único.** Os campos de estágio definidos no *caput* do artigo devem propiciar experiências voltadas à formação do licenciado e da licenciada e aos aspectos educacionais.

**Art. 5º.** As Concedentes de Estágio, bem como os agentes de integração conveniados com a UFPR ao ofertar vagas de estágio, devem respeitar as normas institucionais e as previstas no presente Regulamento.

#### **Capítulo IV – DA COMISSÃO ORIENTADORA DE ESTÁGIO – COE**

**Art. 6º.** A COE do Curso de Licenciatura em Computação será composta pelo Coordenador ou Coordenadora do Curso e/ou o Vice-Coordenador ou Vice-Coordenadora e dois ou mais professores ou professoras que compõe o Colegiado de Curso, com a seguinte competência:

- I. Definir os critérios mínimos exigidos para o aceite de estágios não obrigatórios e os realizados no exterior, em conformidade com a Instrução Normativa nº 01/12-CEPE e a Instrução Normativa nº 02/12-CEPE, respectivamente.
- II. Planejar, controlar e avaliar os estágios não obrigatórios realizados, mantendo o fluxo de informações relativas ao acompanhamento e desenvolvimento dos estágios em processo, bem como assegurar a socialização de informações junto à Coordenação do Curso.
- III. Analisar a documentação e a solicitação do estágio frente a natureza do Curso de Licenciatura em Computação e às normas emanadas do presente Regulamento.
- IV. Compatibilizar as ações previstas no “Plano de Atividades de Estágio”, quando necessário.
- V. Convocar reuniões com os professores orientadores, alunos estagiários e alunas estagiárias sempre que se fizer necessário, visando a qualidade



do acompanhamento e soluções de problemas ou conflitos.

- VI. Socializar sistematicamente as normas institucionais e orientações contidas no presente Regulamento junto ao corpo discente.

**Parágrafo único:** a indicação dos membros da COE será realizada em reunião de Colegiado do Curso.

## **Capítulo V – DO ACOMPANHAMENTO, ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO**

**Art. 7º.** Em conformidade com a Resolução nº 46/10-CEPE, todos os estágios devem ser acompanhados e orientados por um professor ou professora vinculado ao Curso de Licenciatura em Computação e por profissional da área ou de área afim da Concedente do Estágio, seja na modalidade de obrigatório ou não obrigatório.

**Art. 8º.** A orientação de estágio deve ser entendida como assessoria dada ao aluno e aluna no decorrer de sua prática profissional por docente da UFPR, de forma a proporcionar o pleno desempenho de ações, princípios e valores inerentes à realidade da profissão do Licenciado e da Licenciada em Computação.

**Art. 9º.** A supervisão do estágio será de responsabilidade do profissional da área, na Concedente do Estágio que deverá acompanhar o estagiário ou estagiária no desenvolvimento do seu plano de atividades.

**Art. 10.** São atribuições do Professor Orientador e Professora Orientadora:

- a) Verificar e assinar o “Plano de Atividades de Estágio” elaborado pelo aluno ou aluna e supervisor da Concedente.
- b) Realizar o acompanhamento do estágio mediante encontros periódicos com o aluno ou aluna, visando a verificação das atividades desempenhadas por seu orientado ou orientada e assessoria nos casos de dúvida.
- c) Estabelecer um canal de comunicação sistemática, via correio eletrônico ou outra forma acordada, com o estagiário ou estagiária e seu supervisor da Concedente.
- d) Realizar visitas à Concedente do Estágio para conhecimento do campo,



verificação das condições proporcionadas para o estágio e adequação das atividades, quando necessária.

- e) Solicitar o relatório de atividades no máximo a cada seis (6) meses elaborado pelo aluno ou aluna e aprovado pelo supervisor da Concedente.

**Art. 11.** São atribuições do Supervisor da Concedente:

- a) Elaborar e assinar o “Plano de Atividades de Estágio” em conjunto com o estagiário ou estagiária.
- b) Acompanhar o desenvolvimento das atividades previstas.
- c) Verificar a frequência e assiduidade do estagiário ou estagiária.
- d) Proceder à avaliação do desempenho do estagiário ou estagiária, conforme modelo padronizado pela UFPR.

**Art. 12.** São atribuições do Aluno Estagiário e Aluna Estagiária:

- a) Elaborar e assinar o “Plano de Atividades de Estágio” em conjunto com o supervisor da Concedente.
- b) Coletar as assinaturas devidas no “Termo de Compromisso de Estágio”.
- c) Frequentar os encontros periódicos estabelecidos pelo Professor Orientador ou Professora Orientadora para acompanhamento das atividades.
- d) Respeitar as normas internas da Concedente do Estágio e desempenhar suas atividades dentro da ética profissional.
- e) Respeitar as normas de estágio do Curso de Licenciatura em Computação.
- f) Elaborar relatório de estágio no máximo a cada seis (6) meses ou quando solicitado pelo professor orientador ou professora orientadora ou supervisor da Concedente.

## **Capítulo VI – DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO**

**Art. 13.** O aluno e a aluna do Curso de Licenciatura em Computação deverá realizar



estágio obrigatório com carga horária de 414 horas, mediante matrícula nas disciplinas de Estágio Supervisionado discriminadas na matriz do currículo, para fins de integralização curricular.

**Art. 14.** As disciplinas de estágio deverão ser realizadas conforme periodização recomendada no Projeto Pedagógico do Curso.

**Parágrafo Único.** Casos de excepcionalidade poderão ser analisados pela COE para autorização da matrícula nas disciplinas de estágio fora da periodização recomendada.

**Art. 15.** Para a realização do estágio obrigatório deverá ser providenciada a documentação exigida pela legislação vigente, ou seja, termo de compromisso e plano de atividades de estágio, devidamente assinados pelas partes envolvidas.

**Art. 16.** O acompanhamento dos estágios obrigatórios é de responsabilidade dos professores orientadores das disciplinas de estágio previstas no Projeto Pedagógico do Curso.

**Parágrafo Único.** A orientação do estágio obrigatório em conformidade com a normatização interna será na modalidade semidireta, ou seja, por meio de relatórios, reuniões com o aluno estagiário ou a aluna estagiária, visitas sistemáticas à Concedente do Estágio onde se realizarão contatos e reuniões com o profissional supervisor.

**Art. 17.** No decorrer do estágio o aluno e a aluna deverá apresentar relatórios parciais para fins de acompanhamento, conforme solicitação do professor orientador ou professora orientadora e ao término do estágio o relatório final devidamente aprovado pelo seu supervisor da Concedente do Estágio.

**Art. 18.** Para fins de validação de frequência na disciplina, o aluno e a aluna deverá comprovar a realização de no mínimo 90% da carga horária prevista no projeto pedagógico do curso.

**Parágrafo Único.** A reposição de eventuais faltas será permitida somente em caso de doença, devidamente comprovada por atestado médico.



## Capítulo VII – DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

**Art. 19.** A modalidade de estágio não obrigatório realizada por alunos e alunas do Curso de Licenciatura em Computação poderá ser reconhecida como atividade formativa complementar, conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso.

**Art. 20.** Para autorização de estágio não obrigatório pela Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação, inicialmente o aluno ou a aluna deverá atender aos seguintes requisitos:

- I. Estar matriculado ou matriculada com a carga mínima exigida no semestre.
- II. Ter cursado ao menos um semestre letivo.
- III. Não ter reprovação em nenhuma disciplina por falta no semestre imediatamente anterior à solicitação.

§ 1º. Aplica-se o contido nos incisos I e III para as solicitações de prorrogação de estágios já em andamento.

§ 2º. Não serão autorizados estágios para alunos ou alunas que tenham integralizado o currículo.

**Art. 21.** Para a formalização do estágio não obrigatório a Concedente deverá ter ciência e aceitar as normas institucionais da UFPR para este fim, bem como proceder à lavratura do respectivo Termo de Compromisso de Estágio.

**Parágrafo Único.** Os procedimentos e documentação para a formalização do estágio não obrigatório para os alunos e as alunas do Curso de Licenciatura em Computação deverão seguir a ordem abaixo referida:

- a) Apresentação do “Termo de Compromisso de Estágio” e do “Plano de Atividades de Estágio” devidamente preenchidos e assinados pelos responsáveis na Concedente do Estágio.
- b) Histórico escolar atualizado e indicação do professor orientador ou da professora orientadora no “Plano de Atividades de Estágio”.
- c) Entrega da documentação na Secretaria da Coordenação do Curso de Licenciatura em Computação para análise da COE e posterior aprovação



do Coordenador ou Coordenadora do Curso.

- d) Após aprovação, a documentação deverá ser encaminhada à Coordenação Geral de Estágios da PROGRAD para homologação e cadastramento.

**Art. 22.** A duração do estágio não obrigatório deverá ser de no mínimo um semestre letivo e no máximo dois anos, conforme legislação em vigor.

**Art. 23.** O acompanhamento do estágio não obrigatório pelo professor ou professora da UFPR deverá seguir o contido no Capítulo V do presente Regulamento.

**Parágrafo Único.** A orientação do estágio não obrigatório em conformidade com a normatização interna será na modalidade indireta, ou seja, por meio de relatórios, reuniões, visitas ocasionais à Concedente do Estágio onde se realizarão contatos e reuniões com o profissional supervisor.

**Art. 24.** Após o término do estágio não obrigatório, o aluno ou a aluna e o professor orientador ou professora orientadora poderão solicitar os respectivos certificados à Coordenação Geral de Estágios da PROGRAD, mediante apresentação de relatório e da ficha de avaliação aprovada pela COE do Curso.

## **Capítulo VIII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 25.** Os estágios realizados pelos alunos e alunas do Curso de Licenciatura em Computação, sejam obrigatórios ou não obrigatórios, deverão seguir os procedimentos estabelecidos na normatização interna da UFPR e estar devidamente cadastrados na Coordenação Geral de Estágios da PROGRAD.

§ 1º. Caso seja utilizada a documentação padrão da UFPR, esta deverá seguir o modelo disponível no site <http://www.prograd.ufpr.br/portal/cge/>

§ 2º. Poderão ser utilizados os serviços de agentes de integração para a regulamentação dos estágios, desde que devidamente conveniados com a UFPR.

§ 3º. Os convênios firmados para regulamentação de estágios, quando necessários, somente poderão ser assinados pela Coordenação Geral de Estágios da PROGRAD, conforme delegação de competência dado pelo Reitor ou Reitora.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS AVANÇADO EM JANDAIA DO SUL  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA  
EM COMPUTAÇÃO



**Art. 26.** Este Regulamento deverá ser analisado e revisado pela respectiva Comissão Orientadora de Estágio e homologado pelo Colegiado de Curso de Licenciatura em Computação, após suas composições.

**Art. 27.** Os casos não previstos no presente Regulamento serão definidos pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Computação.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS AVANÇADO EM JANDAIA DO SUL  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA  
EM COMPUTAÇÃO



## **RESOLUÇÃO N.º 01/2016**

*Regulamentar o estágio, nas modalidades de estágio obrigatório e de estágio não obrigatório, do Curso de Licenciatura em Computação da Universidade Federal do Paraná, Campus Avançado Jandaia do Sul.*

O COORDENADOR DO COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, CAMPUS AVANÇADO JANDAIA DO SUL, no uso de suas atribuições legais, e regimentais,

### **RESOLVE:**

**Art. 1º** – Aprovar o **Regulamento de Estágio do Curso de Licenciatura em Computação da Universidade Federal do Paraná**, conforme Anexo.

**Art. 2º** – Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

DÊ-SE CIÊNCIA.  
CUMPRA-SE.

Jandaia do Sul, 11 de maio de 2016.

Prof. Robertino Mendes Santiago Junior,  
*Coordenador do Curso*